Ana Lima-Netto apresenta *In Paradisum* em Fátima

Arquiteta e artista plástica orientará a visita temática à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, no dia 6 de setembro

“In Paradisum: sobre a criação, sobre a execução e sobre a exposição” é o tema da penúltima visita temática à exposição temporária “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória” deste ano pastoral, que decorrerá no próximo dia 6 de setembro, às 21h15 no Convivium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

A visita será composta por dois momentos: um olhar sobre a exposição e uma conversa com a artista plástica e arquiteta Ana Lima-Netto, autora da instalação “In Paradisum”, que dá nome ao tema da visita.

A obra integra o último subnúcleo da exposição, dedicado à glória, apresentando uma escultura de Cristo ressuscitado, do século XVII que é disposta no meio de uma instalação de rede de alumínio, de 2022, que recria o jardim do éden.

A exposição temporária percorre os quatro mistérios que se meditam no Rosário, através de uma narrativa que convida à contemplação desta oração mariana, que é uma das dimensões mais estruturantes da mensagem de Fátima. O itinerário começa, por isso, com a projeção do pedido que a Senhora do Rosário fez aos Pastorinhos para que rezassem o Terço todos os dias para alcançar a paz.

“Desde 1917, não mais se deixou de tomar as contas por entre as mãos com esse intuito. Por essas contas, feitas das mais variadas matérias e ligadas por uma cadeia rematada pela cruz, passam as alegrias e as luzes, as dores e as glórias dos mistérios

de Deus e da humanidade”, lê-se no guião da mostra, que, no primeiro núcleo, apresenta o Rosário como instrumento de recitação dos mistérios da vida de Cristo, através de um esquema explica o método desta oração, incluindo a jaculatória que Nossa Senhora ensinou aos Pastorinhos na Aparição de julho de 1917.

Este esquema pedagógico é apresentado ladeado de vinte Terços que foram oferecidos a Nossa Senhora de Fátima pelos Papas Bento XVI, Paulo VI, João Paulo II e Francisco, aos que foram ofertados por outras personalidades como o padre Pio de Pietrelcina, a madre Teresa de Calcutá ou o Rosário oferecido pelos pescadores de Caxinas, depois de sobreviverem a um naufrágio onde recitaram a oração mariana na aflição.

A terminar o primeiro núcleo é apresentada uma obra de arte contemporânea que apresenta 150 terços oferecidos por peregrinos anónimos a Nossa Senhora de Fátima. Na instalação, da autoria de Ana Bonifácio, os Rosários, de cor branca, são dispostos numa teia de fios que suspendem os Terços até junto de uma plataforma que contém terra de Fátima, para “significar as orações que sobem da Terra ao Céu”.

O segundo núcleo da exposição interpreta e contempla os mistérios do Rosário. Os subnúcleos que apresentam os mistérios da alegria, da luz, da dor e da glória, são dispostos à volta de um "monumental Rosário", situado no centro do espaço, e que serve de “peça âncora” sob a qual os visitantes meditam as contas de cada mistério.

Cada subnúcleo apresenta um Terço que pertenceu aos Pastorinhos de Fátima e, sob o fundo de um painel que mostra fotos de pormenor das mãos de peregrino a rezar o Terço, são dispostas, lado a lado, uma peça de arte antiga e contemporânea, suscitando interpretações no diálogo que se estabelece entre ambas.

No espaço dedicado aos mistérios da Alegria, as obras expostas focam-se sobre o nascimento de Jesus: uma pintura a óleo sobre madeira de Simão Rodrigues “Adoração dos Pastores”, datada de 1605, e a instalação “Sinais do Presépio”, de Emília Nadal, do ano 2000. No segundo subnúcleo, que apresenta os mistérios da luz, uma urna eucarística do século XVIII é exposta ao lado de dois vitrais de Rolando Sá Nogueira, de 1986, da capela do Anjo da Paz do Santuário de Fátima. No espaço dedicado aos mistérios da dor, sob a cor vermelha, é apresentada a escultura em madeira “Ecce Homo”, do século XVIII, em contraponto com a escultura de Clara Menéres, de 1973, “Jaz morto e arrefece o Menino de sua Mãe”, que retrata um cadáver de um soldado ferido em guerra. No último subnúcleo, dedicado à glória, encontra-se a obra que vai ser explicada na primeira pessoa, pela sua autora.

No terceiro núcleo da exposição, que tem como título “Entre o céu e a terra”, é exposta a obra “Suspensão”, que Joana Vasconcelos fez por ocasião do centenário das Aparições de Fátima, e que apresenta um monumental Rosário, iluminado, em que a cruz está disposta sobre uma reprodução de “Homem de Vitrúvio”, de Leonardo da Vinci. Este será o tema da última visita temática que terá lugar a 4 de outubro.

A exposição temporária do Santuário tem entrada livre e pode ser visitada no Convivium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Diariamente são dinamizadas visitas guiadas à

mostra.

TAGS: rosarium fatimaligadaaomundo fatima2023
www.fatima.pt/pt/news/ana-lima-netto-apresenta-in-paradisum-em-fatima